Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O PAPEL DO PROJETO DE MONITORIA COMO CATALISADOR DE DISCUSSÕES PRÓPRIAS AO SUL GLOBAL CONSOANTE AO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Rafaela Silva Ferreira;
Mojana Vargas;
Xaman Korai Pinheiro Minillo

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Conforme Leal (2021), o campo das Relações Internacionais é relativamente recente em comparação a outras áreas do conhecimento, tendo se consolidado como disciplina acadêmica apenas em 1919, na Universidade de Aberystwyth, no País de Gales.

Paralelamente, iniciativas semelhantes surgiram nos Estados Unidos, na Universidade de Georgetown, e no Reino Unido, na London School of Economics. O desenvolvimento formal dessa disciplina não surgiu de forma súbita; sendo na realidade, uma resposta ao contexto pós-Segunda Guerra Mundial, no qual tornou elementar buscar mecanismos que prevenissem a eclosão de novos conflitos globais.

Nesse contexto, a influência do Norte Global sobre o campo das Relações Internacionais ocorre desde sua gênese, de forma que até a atualidade seus estudos privilegiam perspectivas e concepções oriundas do Norte, marginalizando o Sul Global. Essa tendência contribui para a perpetuação de barreiras que limitam o potencial de discussão de temas essenciais ao desenvolvimento dos países historicamente subalternos no sistema político-econômico global.

Sendo assim, a disciplina agrega ao Projeto de Monitoria de Dimensões Étnico-Raciais no ensino das RI, utilizando a educação como meio para promoção da cidadania e igualdade (VARGAS, 2021) e promovendo mudanças no discurso das RI. A intenção é evidenciar as assimetrias na estrutura de poder vigente, propondo perspectivas alternativas que conduzam a uma reformulação do campo, fundamentada no reconhecimento de que a configuração atual da subalternidade nas Relações Internacionais é insustentável (ROSA, 2019), abordando debates essenciais, como as questões de racismo, desigualdade de gênero e disparidade econômica.

METODOLOGIA

O projeto de monitoria atua como uma ferramenta essencial para ampliar o aprendizado dos alunos, promovendo conhecimentos que transcendem os limites da sala de aula. Seu objetivo foi o de estimular nos discentes uma percepção crítica acerca dos fatos e dinâmicas do sistema internacional contemporâneo, evidenciando os múltiplos impactos de nossa trajetória histórica e suas influências na política, economia e cultura mundiais. Além disso, prezamos pelo desenvolvimento científico dos alunos.

Com o intuito de viabilizar esse objetivo, a metodologia aplicada à disciplina, no período de 12/03/2024 a 29/10/2024, buscou gerar maior colaboração dos discentes, combinando abordagens práticas e teóricas para contornar padrões de desinteresse comuns ao curso. Para isso, foram utilizadas fontes bibliográficas e documentais, como livros e artigos acadêmicos, preferencialmente latino-americanos, para complementar as atividades do docente e realizar exercícios em sala e online. Além disso, foram utilizadas fontes além do cenário acadêmico, como filmes e séries, para ampliar o engajamento dos alunos. Fora do ambiente de aula, houve suporte aos discentes via WhatsApp, respondendo dúvidas e atuando como intermediário entre professor e aluno. Houve também a realização de reuniões com as professoras orientadoras para otimizar as atividades de monitoria. Além disso, buscamos auxiliar na formação acadêmica dos alunos ao promover atividade de pesquisa científica e produção de conteúdos publicáveis em revistas, visando fomentar a pesquisa no ambiente universitário e auxiliar no desenvolvimento da pesquisa no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para que a experiência educacional seja plenamente aproveitada, é crucial que seja criado um ambiente que desperte o interesse do alunado e que seja propício a discussões. Para isso, é necessário alinhar as disciplinas a suas necessidades e interesses, incentivando a transição do aluno de um papel passivo para um papel colaborativo (FREIRE, 1968). É, portanto, fundamental que o monitor atue em defesa dos interesses dos estudantes e dos objetivos da disciplina.

Assim, algumas das principais queixas dos estudantes de Relações Internacionais é a monotonia das leituras ao longo do curso e o caráter majoritariamente teórico do curso, o que reduz o interesse nas disciplinas. Para enfrentar essas questões, foram integrados filmes e séries alinhados aos conteúdos discutidos em sala e que se conectassem aos interesses dos alunos. Ademais, foram desenvolvidas atividades participativas, que estimulam o senso crítico, como uma dinâmica na qual os alunos foram convidados a identificar os países representados, com o intuito de desafiar as narrativas tradicionais sobre centro e periferia, como exemplificado na Imagem 1. Foram selecionadas fotos que mostram imagens não-intuitivas de países africanos e europeus, para que os estudantes identificassem o país. Com isso, buscava-se demonstrar que há focos de desenvolvimento nos países periféricos e focos de subdesenvolvimento nos países centrais.

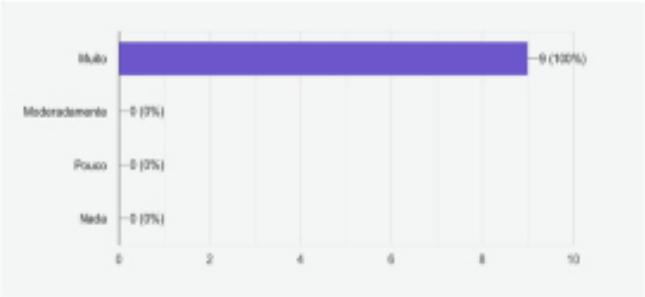
Foram desenvolvidas atividades complementares disciplina, trazendo de forma ativa pautas relacionadas ao Sul Global e prezando pela colaboratividade do aluno em sala, bem como seu desenvolvimento. Assim, foram observados diversos resultados positivos, conforme indicado pelas avaliações dos alunos em um formulário anônimo, evidenciando o papel da disciplina no desenvolvimento científico e pessoal dos discentes.

Esse impacto é demonstrado nas Tabelas 1 e 2, que ilustram o aprendizado dos discentes e o sentimento do grupo com relação às atividades de monitoria.

IMAGEM 1- Desenvolvimento e tecnologia em Lagos, Nigéria

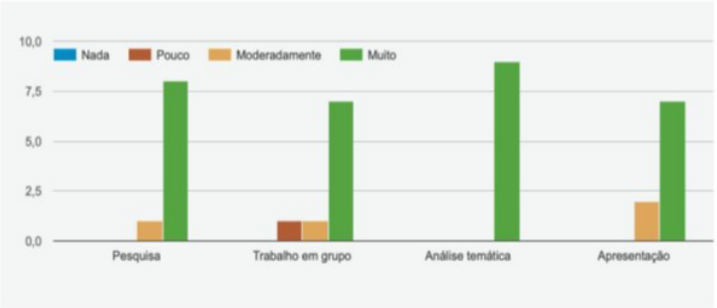
Fonte: Ade Marquis/Wikimedia Commons

GRÁFICO 1- Avaliação do quanto a monitoria maximizou o aproveitamento do curso



Fonte: Avaliação individual dos alunos por meio de formulário anônimo

GRÁFICO 2- Avaliação do desenvolvimento de habilidades na AV3



Fonte: Avaliação individual dos alunos por meio de formulário anônimo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da importância dos temas abordados durante a atividade de monitoria, bem como da avaliação de seus impactos na aprendizagem dos discentes, pode-se perceber o projeto de monitoria como essencial no ambiente acadêmico, auxiliando docentes e discentes.

Além disso, a experiência de monitoria é extremamente gratificante ao monitor, que tem a oportunidade de contribuir com o aprendizado da turma, gerando impactos duradouros para a sociedade.

Evidencia-se, portanto, o papel fundamental do programa de monitoria na formação de uma sociedade crítica e reflexiva, promovendo um aprendizado colaborativo e capacitando os estudantes a questionarem e a construírem suas próprias ideias. Dessa forma, a monitoria contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados, preparados para questionar os moldes do mundo e contribuir significativamente em sociedade, além de ser uma oportunidade de desenvolver as habilidades de pesquisa e fomentar a publicação de trabalhos dos discentes.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da libertação em Paulo Freire. Editora Paz e Terra, 2018.

LEAL ALBUQUERQUE, Felipe. Relações Internacionais: o estado da disciplina. Conjuntura Internacional, v. 18, n. 1, 2021.

ROSA, Maria Eduarda Cação. O Terceiro Mundo e as Relações Internacionais: uma relação intermediada pelas categorias de subalternidade, centro-periferia e desenvolvimento. Revista Perspectiva: reflexões sobre a temática internacional, v. 12, n. 23, 2019.

VARGAS, Mojana. EDUCANDO PARA A EQUIDADE: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO. SINERGIAS, p. 43, 2021.